



Mais de 4500 alunos de prestigiada instituição peruana têm acesso a laboratórios virtuais para não interromper formação acadêmica

Procura de um ambiente tecnológico que permitisse que alunos continuassem aprendendo e praticando levou ISIL a optar pela Citrix

Lima, Peru, 01 de maio de 2020- Em apenas sete dias o Instituto San Ignacio de Loyola (ISIL), uma das instituições líderes de educação superior no Peru, conseguiu implementar laboratórios virtuais com o suporte de Citrix Cloud, que permite que todos os seus estudantes tenham acesso aos recursos necessários para seu desenvolvimento acadêmico desde as suas casas, como exige o cenário atual de pandemia de Covid-19.

Olga Ramírez da Rosa, gerente de Tecnologia da Informação do ISIL, ressaltou que a instituição, que conta com mais de 11.500 alunos e 600 docentes em quatro campi de Lima, tem feito uma aposta na virtualização desde 2006. Isso permitiu que, em 2015, após uma troca de plataformas, não tenham problemas para dar aulas à distância e em tempo real.

No entanto, nessa estratégia, laboratórios virtuais para que os estudantes aprendam e pratiquem online eram uma questão pendente: “Temos os laboratórios físicos, que atualmente não podem ser aproveitados pela quarentena; então vimos o desafio de ditar cursos e subir os serviços digitais como qualquer outra universidade no mundo com soluções de laboratório virtual”, explica.

Desde o princípio, a ideia foi prestar este serviço aos 4500 alunos que participam de aproximadamente 300 cursos com laboratório. Trata-se especialmente daqueles cursos focados em áreas como design, 3D e videogames, que são os que mais demandam recursos.

“Oferecer uma experiência de alta qualidade que seja segura e que, ao mesmo tempo, solucione todos os possíveis problemas de cobertura e largura de banda que pudessem ter os estudantes, também foi considerado dentro dos aspectos fundamentais do serviço. Neste sentido, optamos por trabalhar com VDI (infraestrutura de desktop virtual) e Remote PC Access da Citrix que nos permitem otimizar o uso de largura de banda na internet com todos os níveis de segurança que teria no campus”, comentou Ramírez da Rosa.

Assim, a tecnologia Citrix Cloud, que utiliza servidores de Microsoft Azure, foi escolhida entre outras três alternativas graças às exposições técnicas e a experiência do parceiro Blue Ocean.

Com relação a esse projeto, a gente de TI disse: Senti uma grande flexibilidade de parte da Blue Ocean, que se tornou nosso parceiro de negócios por sua experiência em implementar Citrix, e junto com eles pudemos implementar esta solução reconhecida em virtualização, com prestígio e funcionalidade. A implementação foi rápida, levamos apenas sete dias”.

“Sempre visamos entender a demanda e proporcionar ao ISIL a melhor solução tecnológica para que as práticas de ensino e aprendizagem continuem apesar do contexto e da distância. Este caso mostra como a tecnologia da Citrix ajudou ao ISIL a enfrentar este novo cenário de forma disruptiva. É uma grande satisfação para nós ter feito parte desse projeto que foi implementado em tempo recorde e com grande compromisso do grupo de trabalho do ISIL e de toda a nossa equipe de profissionais altamente capacitados e certificados em tecnologia Citrix”, assinala Ruben Vergara, CEO de Blue Ocean.

Boa recepção e planos para o futuro

Olga mencionou que, além disso, a tecnologia tem sido recebida de maneira muito positiva, tanto pelos alunos como pelos professores. Os docentes apontaram a facilidade no trabalho e a experiência não difere do laboratório físico. Também ressaltam que a resposta é muito boa de parte dos educandos, um indicador que será confirmado com uma enquete que será realizada em breve.

Neste sentido, o ISIL vê com segurança as oportunidades para o futuro que existem para as licenciaturas curtas e plenas que requerem laboratórios com alta demanda. Além disso, a estratégia permitiria aumentar a vida útil dos computadores, com a opção de adquirir apenas terminais Thin Client no futuro. Também consideram viável implementar soluções para trabalho remoto de seus colaboradores em posições mais controladas como call center ou plataformas de serviços.

“Com problemas como o Covid-19 surgem oportunidades de mudança. As barreiras dos campi se abrem e a preparação tecnológica de todos esses anos rende seus frutos. Não é de um dia para o outro, faz parte de uma estratégia. Agora pensamos que algumas zonas de províncias poderiam começar a nos ver como uma opção de instituto situado em Lima, mas com o suporte educativo para proporcionar educação à distância”, concluiu.

“O ISIL é uma instituição educativa que tem enfrentado os desafios atuais com uma liderança oportuna e proporciona aos seus alunos a tecnologia adequada para não interromper a sua aprendizagem”, afirmou Maria Celeste Garros, diretora regional de vendas da Citrix para a região sul da América Latina. “Nas circunstâncias atuais, cada vez mais os centros de educação estão se conscientizando da importância de contar com respaldo tecnológico de alta capacidade que lhes permita apoiar suas operações em qualquer circunstância. Dessa maneira, tanto os alunos como os professores podem ter a segurança de que sua dinâmica educativa não será interrompida e que podem ter a continuidade de seus negócios trabalhando de qualquer lugar”.

###

Siga-nos em

Twitter: [@Citrix](#), [@CitrixLatAm](#)

Facebook: [Citrix](#), [Citrix LAC](#)